

RESUMO

Este estudo se caracteriza como uma pesquisa colaborativa (MAGALHÃES, 2002) e investiga o uso da reflexão crítica (SMYTH, 1991) como instrumento para a formação e para a reconstrução da ação docente. Participaram comigo desta pesquisa outras duas professoras de inglês. Nós três lecionamos em um centro de idiomas na cidade de Goiânia. No período de agosto de 2008 a dezembro de 2009, realizamos encontros para discutir textos teóricos e analisar as nossas aulas gravadas em vídeo. Com base na proposta de reflexão crítica, os principais tópicos de análise desse estudo foram as nossas concepções de língua e ensino, os tipos de reflexão ocorridos no grupo; e as nossas propostas de mudanças ou de reconstrução da ação. Busquei observar também o elemento motivador de tais mudanças e os categorizei em dois grupos: um motivado pelas leituras realizadas e o outro pela colaboração ocorrida nas sessões reflexivas. Dentre as concepções que embasam este estudo destaco a reflexão crítica como importante instrumento na constituição da autonomia, conscientização e formação docente; o trabalho colaborativo como potencializador para o desenvolvimento da reflexão crítica, e a valorização dos saberes docentes construídos pela experiência e pela investigação da própria prática. Os resultados do estudo revelam que diferentes concepções de língua e ensino estão presentes tanto em nossas discussões quanto em nossa prática pedagógica. Fato que corrobora o entendimento de língua como um conjunto de elementos – estrutura, cultura, ideologia – que se integram e não se excluem mutuamente (TUDOR, 2001). Quanto ao desenvolvimento da reflexão, percebo que atingiu um nível crítico em diferentes graus de aprofundamento e abordando diferentes temas, o que pode ser percebido pela problematização de questões que permeiam o ensino de línguas, tais como: o ensino instrumental de língua como uma estratégia de fuga a colonização; o papel do professor, do aluno e a negociação de poder em sala de aula; o professor como instrutor ou educador, dentre outros. Essas reflexões colaborativas deram origem a algumas propostas de mudança que foram apresentadas aos outros professores que não participaram da pesquisa e à coordenação do centro de idiomas, resultando na implementação de algumas delas. Tais ações são a meu ver um grande passo no processo de constituição da autonomia e conscientização docente em seu contexto de atuação. Dessa forma, acredito ter contribuído para o desenvolvimento do trabalho colaborativo de reflexão crítica e para o seu reconhecimento como instrumento de formação docente e transformador de realidades em nosso grupo de pesquisa.